

GUIA DE ORIENTAÇÃO

SOBRE O

PROJETO SANEAR CIDADES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS - IFG

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Reitor

Jerônimo Rodrigues da Silva

Pró-Reitor de Extensão

Sandro Ramos di Lima

MINISTÉRIO DA SAÚDE

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE (FUNASA)

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DA FUNASA EM GOIÁS (SUEST – GO)

Presidente

Antônio Henrique de Carvalho Pires

Superintendente Estadual da Funasa em Goiás

Márcia Freire Dantas Coutinho

Equipe Técnica do Projeto Sanear Cidades

Carla Rosana Azambuja Herrmann - Coordenação Geral

Suzy Carvalho Neves - Coordenação Contábil

Gustavo Henrique Correia dos Santos - Coordenação de Pagamento

Fernando Augusto Messias - Coordenação Operacional Administrativa

Juliana Nunes Borges - Coordenação Operacional Administrativa

Afonso Maria de Araújo - Coordenação Operacional Administrativa

Nolan Ribeiro Bezerra Teixeira - Coordenação Técnica

Christiane Rosa de Paiva Cavalcante - Coordenação Técnica

Michele Jussara Bagestão – Apoio Técnico

Kleber Pinheiro Bessa Junior – Apoio Técnico

Milton Ferreira de Azara Filho – Apoio Técnico

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESCRIÇÃO DO PROJETO SANEAR CIDADES	5
2.1. O QUE É O PROJETO SANEAR CIDADES?.....	5
2.2. QUAL O PAPEL DA FUNASA?	5
2.3. QUAL O PAPEL DO IFG?.....	5
2.4. QUAL O PAPEL DOS MUNICÍPIOS?	6
2.5. COMO O PROJETO SANEAR CIDADES FOI ESTRUTURADO?.....	6
3. ETAPAS DO PROJETO SANEAR CIDADES.....	10
3.1. PROGRAMAÇÃO DOS EVENTOS E OFICINAS	11
3.2. MATERIAL DE REFERÊNCIA.....	11
3.3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA ELABORAÇÃO DOS PRODUTOS DO PMSB.....	12
REFERÊNCIAS.....	13
ANEXO I – PROGRAMAÇÃO DOS EVENTOS E OFICINAS - ENCONTROS PRESENCIAIS	14

1. INTRODUÇÃO

A finalidade deste guia é oferecer orientações aos técnicos dos municípios sobre o Projeto Sanear Cidades para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, conforme parceria firmada entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG e a Fundação Nacional de Saúde - Funasa, por meio do Termo de Execução Descentralizada nº 17 de dezembro de 2014.

O PMSB tem como objetivo a universalização do serviço público de saneamento básico, com serviços e produtos de qualidade abrangendo os serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo das águas pluviais apresentados para discussão e aprovação pelo Município, conforme previsto no artigo 19 da Lei Federal nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico.

O Projeto Sanear Cidades tem como objetivo capacitar e assessorar tecnicamente a elaboração dos PMSB de 60 municípios aderidos, com população abaixo de 50.000 habitantes do Estado de Goiás. Os critérios de elegibilidade e priorização dos municípios selecionados foram estabelecidos pela Funasa, na Portaria nº 167 de 03 de agosto de 2015, e divulgados junto aos municípios goianos em período que antecedeu o processo de seleção, o qual ocorreu durante o ano de 2015.

Este guia contém as orientações gerais do Projeto Sanear Cidades, a descrição de todas as etapas e a programação geral dos eventos presenciais.

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO SANEAR CIDADES

2.1. O QUE É O PROJETO SANEAR CIDADES?

É uma iniciativa da Fundação Nacional de Saúde - Funasa e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG para realização da capacitação e assistência técnica aos municípios que fizeram adesão junto à Funasa para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

2.2. QUAL O PAPEL DA FUNASA?

A Funasa, órgão vinculado ao Ministério da Saúde, detém experiência centenária em ações de saneamento no País, atualmente, realiza iniciativas em municípios com população inferior a 50 mil habitantes atuando a partir de critérios epidemiológicos, socioeconômicos e ambientais, voltados para a promoção e proteção da saúde.

Cabe a Funasa, por meio de seu Núcleo Intersectorial de Cooperação Técnica (NICT) integrar os Comitês de Coordenação do PMSB dos municípios e também monitorar o desenvolvimento dos trabalhos, desde acompanhar os diagnósticos municipais de saneamento, analisar e aprovar uma amostra dos produtos previamente validados pelos comitês e até participar das audiências públicas, conforme definição do NICT e das diretrizes previstas no Termo de Referência para Elaboração de Planos de Saneamento Básico (BRASIL, 2012).

2.3. QUAL O PAPEL DO IFG?

O IFG, criado pela Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional, tecnológica e gratuita em diferentes modalidades de ensino.

O IFG atende a cerca de vinte mil alunos em treze cidades, distribuídos nos campi Anápolis, Formosa, Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Uruaçu, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Águas Lindas, Valparaíso, Senador Canedo e Goiânia Oeste. E futuramente o IFG terá um novo campus na cidade de Novo Gama.

O IFG tem como responsabilidade a realização das atividades de capacitação e assistência técnica por meio do acompanhamento na forma presencial e via internet por meio do ambiente virtual *Moodle* na versão 2.9 do IFG.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA do Instituto Federal de Goiás pode ser acessado pelo portal do IFG (<http://www.ifg.edu.br/projetoifg-funasa>), ou pelo endereço: <http://extensao.ead.ifg.edu.br>. Utilize para isso os navegadores **Google Chrome** ou **Mozilla Firefox**.



IMPORTANTE!

PARA MAIORES INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM- AVA UTILIZE O MANUAL DE ACESSO AO AVA NO PORTAL DO IFG.

2.4. QUAL O PAPEL DOS MUNICÍPIOS?

De acordo com a Lei Federal nº 11.445/2007 a titularidade dos serviços de saneamento é de interesse local e define ainda que todos os municípios brasileiros deverão elaborar os seus Planos de Saneamento Básico. Durante a execução do Projeto Sanear Cidades os municípios são os responsáveis pela constituição do grupo de trabalho, realização das oficinas de mobilização social, além de todas as atividades para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento.

2.5. COMO O PROJETO SANEAR CIDADES FOI ESTRUTURADO?

O Projeto Sanear Cidades foi estruturado em atividades de capacitação na forma presencial por meio da realização de um Evento de Alinhamento e três Oficinas de Capacitação, e a distância utilizando o ambiente virtual *Moodle* do IFG. Essas atividades serão realizadas pelas equipes de assistência técnica distribuídas nos 4 (quatro) polos localizados nos *campi* do IFG, situados nos municípios de **Goiânia**, **Aparecida de Goiânia**,

Uruaçu e **Itumbiara**. Para implantação do projeto o IFG distribuiu os municípios participantes por Polos, conforme apresentado na Figura 1.

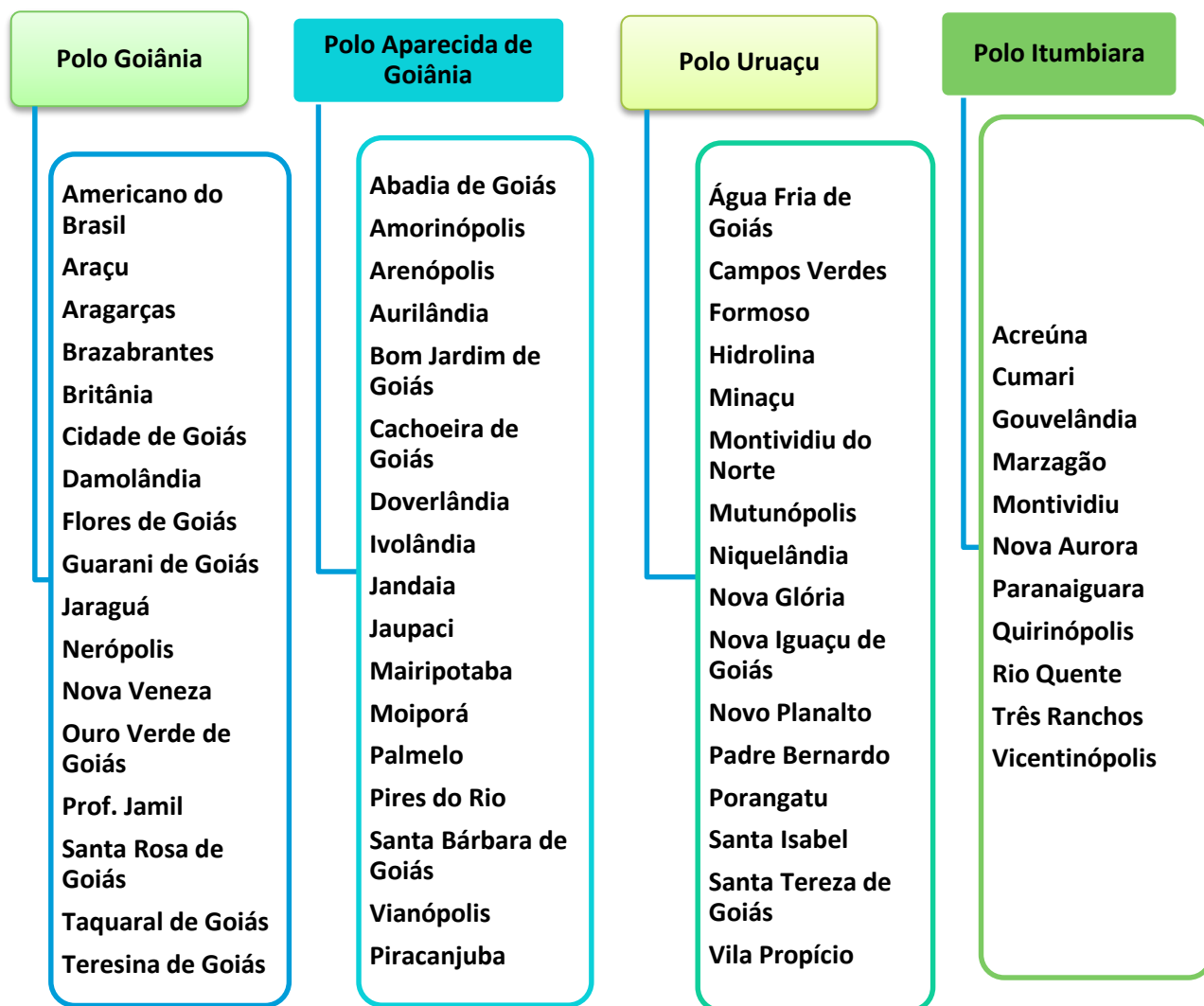


Figura 1 - Distribuição dos municípios por Polo

A estratégia adotada para elaboração do PMSB pelos municípios será realizada por meio das seguintes atividades descritas na Figura 2.

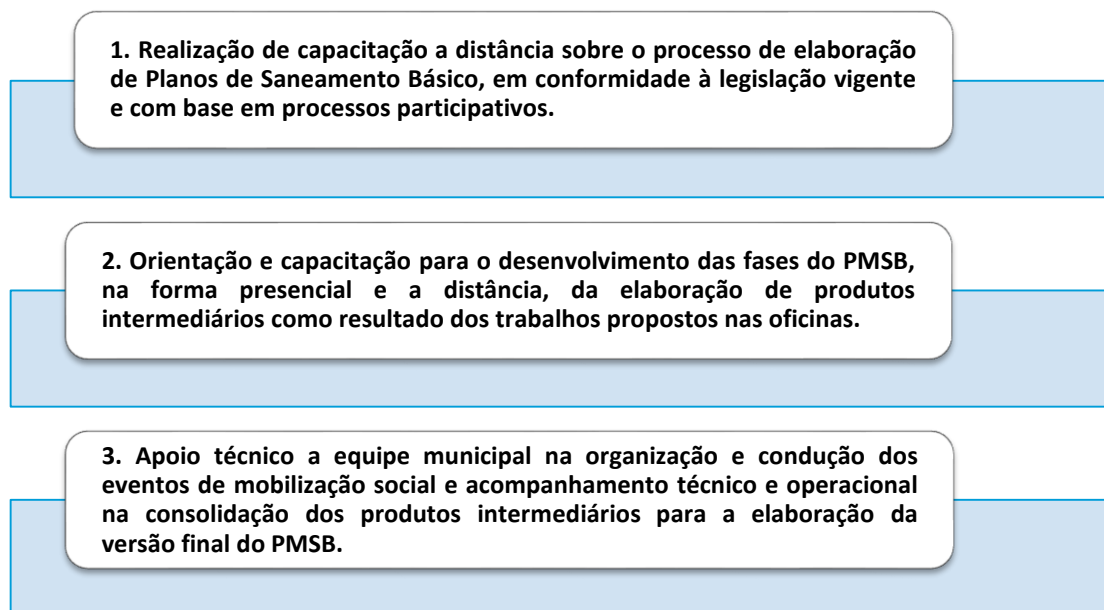


Figura 2 - Atividades do Projeto Sanear Cidades

As atividades de apoio e acompanhamento técnico serão desenvolvidas no intervalo entre as Oficinas, acompanhadas pelas equipes de assistência técnica e finalizadas, pelos municípios, no ambiente virtual *Moodle* de forma que o IFG tenha condições de acompanhar e compilar os Produtos (previsto no Termo de Referência da Funasa) de todos os municípios, ao final do processo.

Segundo o Termo de Referência da Funasa, a elaboração do PMSB requer a formatação de um modelo de planejamento participativo e de caráter permanente. Todas as fases de elaboração do PMSB preveem a inserção das perspectivas e aspirações da sociedade, seus interesses múltiplos e a apreciação da efetiva realidade local para o setor de saneamento (BRASIL, 2012). A Figura 3 apresenta as fases, atividades e os seus respectivos produtos para elaboração do PMSB.

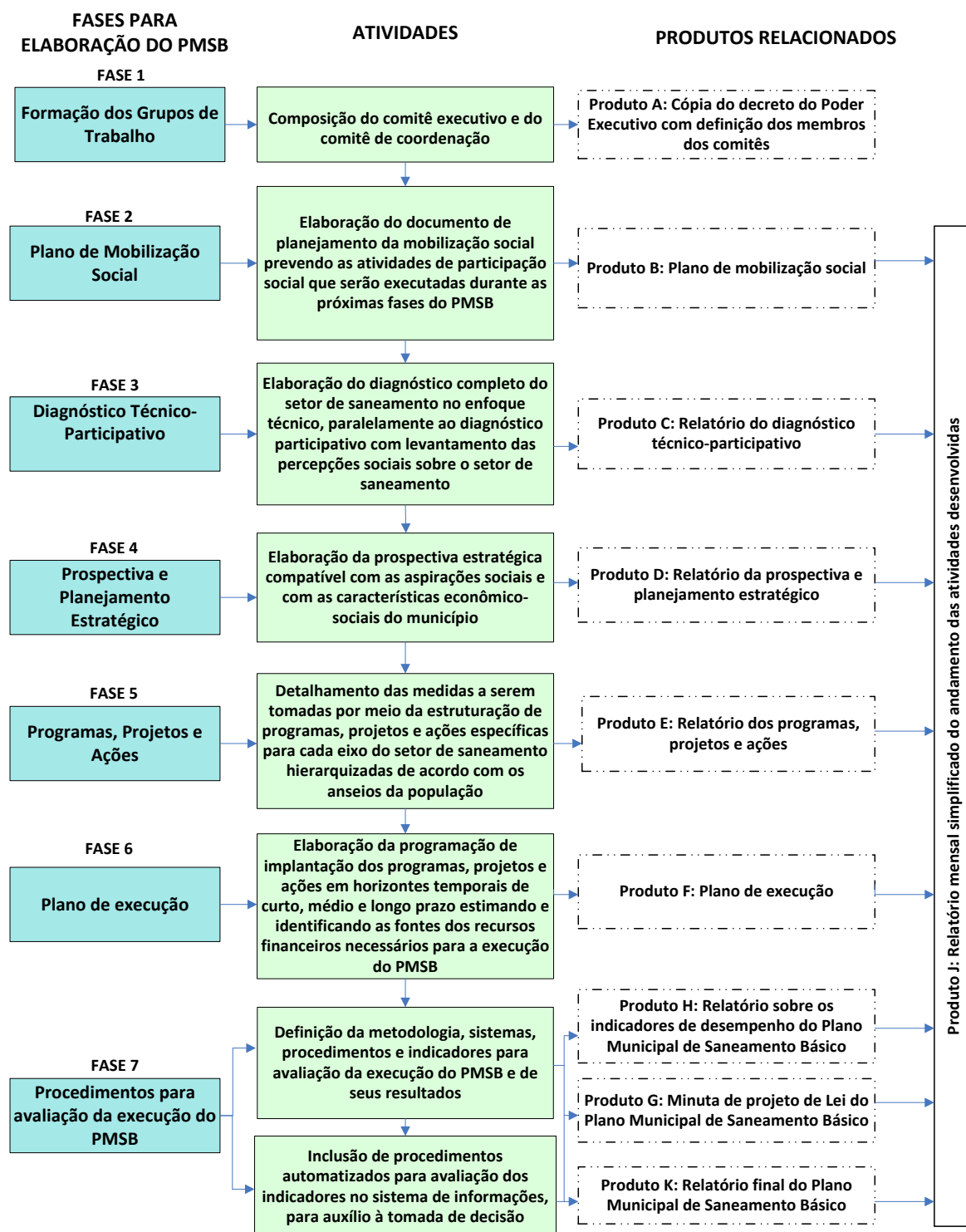


Figura 3 - Fases de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB

Fonte: Adaptado de BRASIL (2012).

3. ETAPAS DO PROJETO SANEAR CIDADES

As etapas do processo de capacitação pedagógica serão realizadas por meio de 4 (quatro) eventos presenciais e 3 (três) momentos de acompanhamento (assistência técnica) na forma presencial e a distância, conforme descrito na Tabela 1.

Tabela 1 - Etapas do processo de capacitação

ETAPAS	DESCRIÇÃO	LOCAL	CARGA HORÁRIA
EVENTO DE ALINHAMENTO	Orientação para o planejamento de elaboração do PMSB Formação dos grupos de trabalho – comitê de coordenação e comitê executivo	IFG Goiânia	16 h
OFICINA I	Orientação para elaboração do diagnóstico técnico-participativo e plano de mobilização social	Polos	33h
ASSISTÊNCIA TÉCNICA I	Atividades para o desenvolvimento dos Produtos do PMSB.	Polos	15h*
OFICINA II	Prospecção e planejamento estratégico Programas, projetos e ações para alcance do cenário de referência. Plano de execução e Indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico.	Polos	33h
ASSISTÊNCIA TÉCNICA II	Atividades para o desenvolvimento dos Produtos do PMSB.	Polos	15h*
OFICINA III	Orientação para consolidação do PMSB	Polos	33h
ASSISTÊNCIA TÉCNICA III	Atividades para o desenvolvimento dos Produtos do PMSB.		15h*
EVENTO DE ENCERRAMENTO	Cerimônia de encerramento e apresentação dos resultados finais.	IFG Goiânia	4h
CARGA HORÁRIA TOTAL			164h

NOTAS: *Carga horária mínima que o município deve cumprir durante as atividades a distância, entre as Oficinas de Capacitação.

Os eventos presenciais, com carga horária de 119 horas, têm como objetivo principal capacitar os profissionais de nível superior dos municípios para elaboração do PMSB. A assistência técnica aos municípios, com carga horária mínima de 45 horas, será realizada pelas equipes de assistência técnica distribuídas nos 4 (quatro) polos localizados nos *campi* do IFG, situados nos municípios de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Uruaçu e Itumbiara.

O processo de capacitação conta ainda com a cooperação do Ministério das Cidades por meio da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA) para realização do curso a distância de autoinstrução disponibilizado por meio da plataforma virtual

Moodle do Portal do Programa Nacional de Capacitação das Cidades – Capacidades. O curso de autoinstrução tem como objetivo a promoção do conhecimento sobre o processo de elaboração de Planos de Saneamento Básico, em conformidade à legislação vigente e com base em processos participativos.

3.1. PROGRAMAÇÃO DOS EVENTOS E OFICINAS

A programação dos eventos e oficinas estão descritos no Anexo I. Após o Evento de Alinhamento serão realizadas as três Oficinas de Capacitação nos Polos. Considerando que oficinas de capacitação representam um espaço de trabalho onde se conjugam a teoria e a prática, a reflexão e o fazer, tendo como resultados a capacitação e produtos úteis aos sujeitos envolvidos no processo de capacitação entende-se que esta seja a melhor forma de conduzir os trabalhos ora propostos, cujo objetivo final deverá ser a elaboração de um produto, neste caso o Plano Municipal de Saneamento Básico.

A avaliação do processo de capacitação será realizada pela Funasa e IFG. Haverá o acompanhamento de um técnico do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica de Goiás da Funasa e técnico do IFG nas Oficinas de Capacitação.

3.2. MATERIAL DE REFERÊNCIA

O Material de Referência constituir-se-á na base para a elaboração de cada um dos Planos Municipais e será formado por: i) Documentos de Referências; e ii) Cadernos Técnicos.

Os **Documentos de Referência** são os modelos dos 09 (nove) produtos elencados na Figura 3 e descritos no Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico, elaborado pela Fundação Nacional de Saúde (Brasília, 2012), nas áreas de conhecimento e temas relacionados às disposições da Lei Federal nº 11.445/07 e do Decreto de Regulamentação nº 7.217/10. Será estruturado de forma que os Municípios possam adicionar as informações relativas às etapas da elaboração do PMSB.

Os **Cadernos Técnicos** serão os documentos de orientação na capacitação para a elaboração dos Documentos de Referência do PMSB. Conterão instruções resumidas acerca das etapas a serem consolidadas no Documento de Referência.

3.3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA ELABORAÇÃO DOS PRODUTOS DO PMSB

Vislumbrando que o objetivo principal da realização do Termo de Execução Descentralizada firmado entre a Funasa e o IFG é a elaboração, pelos municípios selecionados, dos seus Planos Municipais de Saneamento Ambiental, far-se-á necessário que os produtos oriundos das oficinas de capacitação resultem, ao final, no referido Plano.

Neste sentido, após cada uma das Oficinas de Capacitação, os agentes municipais serão acompanhados pelas **Equipes de Apoio**, na forma presencial e a distância (via plataforma virtual *Moodle* do IFG), na qual é possível a interação com os técnicos em capacitação, fóruns de discussão, postagem de conteúdos entre outras ações. Também poderão ser utilizados outros meios virtuais como grupos de e-mails, redes sociais e outras tecnologias disponíveis e que possibilitem a interação entre os grupos envolvidos.

Cada **Equipe de Apoio**, será formada por profissionais das áreas saneamento ambiental/engenharia, socioeconomia/mobilização social, administração/planejamento estratégico, direito e cartografia, atenderão até 7 (sete) municípios e serão responsáveis pelo atendimento semanal, dispondo de até 12 horas por semana¹ (entre atendimento presencial e a distância) para orientação dos municípios no desenvolvimento dos produtos intermediários e finais propostos nas Oficinas de Capacitação.

¹ Após o início das atividades será elaborado o calendário das Equipes de Apoio para o atendimento presencial dos Municípios.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde – Funasa. **Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico: Procedimentos relativos ao convênio de cooperação técnica e financeira da Fundação Nacional de Saúde – Funasa/MS.** Brasília: 2012. 68 p.

ANEXO I – PROGRAMAÇÃO DOS EVENTOS E OFICINAS - ENCONTROS PRESENCIAIS

EVENTO DE ALINHAMENTO	
<i>Período de realização: 15 e 16 de março de 2016</i>	
<i>Carga horária total: 16 horas</i>	
<i>Local: Teatro e laboratórios de informática do IFG Campus Goiânia</i>	
Objetivo Geral: Apresentar a estruturação do curso e a forma de realização de assistência técnica para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.	
Objetivos Específicos	→ Entender a estruturação do curso e a forma de realização do apoio técnico para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). → Compreender as etapas e atividades necessárias para elaboração do PMSB. → Receber as orientações para realização do curso a distância para elaboração de Planos Municipais de Saneamento do Programa Nacional de Capacitação das Cidades (Capacidades). → Formar os grupos de trabalho constituindo o comitê de coordenação e executivo. → Entender como se utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na plataforma Moodle do IFG para elaboração dos produtos do PMSB.
PROGRAMAÇÃO DO EVENTO DE ALINHAMENTO	
<i>Dia 15/03/2016 – Manhã – das 9h00 às 12h00</i>	
<i>Local: Teatro do IFG Campus Goiânia</i>	
 Apresentação da estrutura do curso e orientação técnica (Carga horária: 4 horas)	
→ Apresentação institucional. • Apresentação institucional da Fundação Nacional de Saúde – Funasa. • Apresentação do Instituto do Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFG.	

→ **Apresentação da estrutura e metodologia dos eventos e oficinas de capacitação presenciais.**

- Apresentação da equipe técnica (boas-vindas).
- Apresentação da estrutura dos polos e horários de funcionamento.

Dia 15/03/2016 – Tarde – das 14h00 às 18h00

Local: Laboratórios de Informática do IFG Campus Goiânia

✚ Orientação para realização do curso a distância para elaboração de Planos Municipais de Saneamento do Programa Nacional de Capacitação das Cidades (Capacidades) (Carga horária: 4 horas)

→ Apresentação e orientações sobre a metodologia do curso a distância de autoinstrução disponibilizado por meio da plataforma Moodle do Portal Capacidade.

→ Orientação para realização da matrícula no curso e acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do curso.

Dia 16/03/2016 – Manhã – das 8h00 às 12h00

Local: Teatro do IFG Campus Goiânia

✚ Formação dos grupos de trabalho nos municípios (Carga horária: 4 horas)

→ Pressupostos do Plano Municipal de Saneamento Básico.

→ Orientação para a composição dos comitês executivos e de coordenação dos municípios selecionados.

→ Orientação geral para formação dos grupos de trabalho no município.

→ Orientação para elaboração do ato público a ser disponibilizado na Plataforma Moodle.

Dia 16/03/2016 – Tarde – das 14h00 às 18h00

Local: Laboratórios de Informática do IFG Campus Goiânia

✚ Orientação para utilização do Portal de Treinamento do IFG (Plataforma Moodle) (Carga horária: 4 horas)

→ Treinamento para utilização da plataforma Moodle para elaboração dos produtos do Plano Municipal de Saneamento Básico.

→ Orientação para elaboração do ato público na Plataforma Moodle - Caderno Técnico I.

Produto Esperado

Produto A: Cópia do ato público do Poder Executivo (Decreto) instituindo os comitês e seus respectivos integrantes.

OFICINA I: Plano de Mobilização Social e Diagnóstico Técnico-Participativo

Período de realização: Previsão para o mês de agosto de 2016	
Carga horária total: 33 horas	
Local: Polos	
Objetivo Geral: Compreender os aspectos conceituais, legais, técnicos e metodológicos que serão aplicados na elaboração do plano de mobilização social e do diagnóstico técnico-participativo.	
Objetivos Específicos	→ Conhecer as etapas e os aspectos metodológicos necessários para elaboração e execução do plano de mobilização social. → Conhecer as etapas e os aspectos metodológicos necessários para elaboração do diagnóstico da situação de saneamento básico de um município.
PROGRAMAÇÃO DA OFICINA I	
1º e 2º Dia 16 horas	✚ Plano de Mobilização Social – Caderno Técnico II → Apresentação da metodologia de trabalho da Oficina I. → Aspectos conceituais do Plano de Mobilização Social. → Etapas para elaboração e execução do Plano de Mobilização Social. → Apresentação dos aspectos metodológicos para execução do Plano de Mobilização Social. → Orientação de utilização do documento de referência para elaboração do Plano de Mobilização Social (Produto B). → Orientação para elaboração do relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas (Produto J).
3º Dia 9 horas	✚ Diagnóstico Técnico-Participativo – Caderno Técnico III → Abrangência territorial e temática do diagnóstico técnico-participativo. → Orientação para levantamento de informações nos bancos de dados disponíveis. → Aspecto metodológico para elaboração do diagnóstico técnico-participativo.

	→ <i>Principais eixos do diagnóstico do saneamento básico:</i> • aspectos socioeconômicos, culturais, ambientais e de infraestrutura; • política do setor de saneamento.
4º Dia 8 horas	→ <i>Principais eixos do diagnóstico do saneamento básico:</i> • aspectos socioeconômicos, culturais, ambientais e de infraestrutura; • política do setor de saneamento; • infraestrutura de abastecimento de água; • infraestrutura de esgotamento sanitário; • infraestrutura de manejo de águas pluviais; • infraestrutura de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. → <i>Orientação de utilização do documento de referência para elaboração do relatório do diagnóstico técnico-participativo (Produto C).</i> → <i>Orientação para elaboração do relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas (Produto J).</i>
Produtos Esperados	Produto J: Relatórios mensais simplificados do andamento das atividades desenvolvidas. Produto B: Plano de Mobilização Social. Produto C: Relatório do diagnóstico técnico-participativo.
OFICINA II: Prospectiva e Planejamento Estratégico	
<i>Período de realização: Previsão para o mês de novembro de 2016</i>	
<i>Carga horária total: 33 horas</i>	
<i>Local: Polos</i>	
Objetivo Geral: <i>Compreender os aspectos conceituais e metodológicos que serão aplicados na elaboração do planejamento estratégico para identificação dos cenários futuros de das estratégias de atuação para melhoria presente das condições dos serviços saneamento.</i>	
<i>Objetivos Específicos</i>	→ Entender como será realizada a elaboração da prospectiva estratégica compatível com as aspirações sociais e com as características econômico-sociais do município.

	→ <i>Entender como será realizado o detalhamento das medidas a serem tomadas por meio da estruturação de programas, projetos e ações específicos para cada eixo do setor de saneamento hierarquizados de acordo com os anseios da população.</i> → <i>Compreender como será realizada a elaboração da programação de implantação dos programas, projetos e ações em horizontes temporais de curto, médio e longo prazo estimando e identificando as fontes dos recursos financeiros necessários para a execução do PMS.</i> → <i>Entender a metodologia, sistemas, procedimentos e indicadores.</i>
PROGRAMAÇÃO DA OFICINA II	
1º Dia 9 horas	✚ Prospectiva e Planejamento Estratégico – Caderno Técnico IV → <i>Apresentação da metodologia de trabalho da Oficina II.</i> → <i>Fundamentos da prospectiva e planejamento estratégico.</i> • apresentação da metodologia de planejamento; • cenários, objetivos e metas; • projeção de demandas e perspectivas técnicas; → <i>Orientação de utilização do documento de referência para elaboração do relatório da prospectiva e planejamento estratégico (Produto D).</i>
2º Dia 8 horas	✚ Programas, Projetos e Ações → <i>Proposta metodológica para a estruturação de diretrizes, programas, projetos e ações.</i> → <i>Orientação de utilização do Documento de Referência para elaboração do Relatório dos programas, projetos e ações (Produto E).</i>
3º Dia 8 horas	✚ Plano de Execução → <i>Elaboração da programação de implantação dos programas, projetos e ações em horizontes temporais de curto, médio e longo prazo estimando e identificando as fontes dos recursos financeiros necessários para a execução do PMS.</i>

	→ <i>Orientação de utilização do documento de referência para elaboração do Plano de execução (Produto F).</i>
4º Dia 8 horas	 Procedimentos para avaliação da execução do PMSB → Definição da metodologia, sistemas, procedimentos e indicadores para avaliação da execução do PMSB e de seus resultados. → <i>Orientação de utilização do documento de referência para elaboração do Relatório sobre os indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico (Produto G).</i> → <i>Orientação para elaboração do relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas (Produto J).</i>
Produtos Esperados	Produto J: Relatórios mensais simplificados do andamento das atividades desenvolvidas. Produto D: Relatório da perspectiva e Planejamento Estratégico. Produto E: Relatório dos programas, projetos e ações. Produto F: Plano de Execução. Produto G: Relatório dos indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).
OFICINA III: Orientação para a consolidação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)	
<i>Período de realização: Previsão para o mês de abril de 2017</i>	
<i>Carga horária total: 33 horas</i>	
<i>Local: Polos</i>	
<i>Objetivo Geral: Consolidar o documento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).</i>	
<i>Objetivos Específicos</i>	→ Orientar para elaboração do relatório final do PMSB. → Orientar a revisão da minuta de aprovação do projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico.
PROGRAMAÇÃO DA OFICINA III	

1º e 2º Dia 17 horas	 Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - Caderno Técnico V → Apresentação da metodologia de trabalho da Oficina III. → <i>Orientação de utilização do documento de referência para elaboração do Relatório Final do Plano Municipal de Saneamento Básico (Produto K)</i>
3º e 4º Dia 16 horas	 Elaboração da Minuta do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico - Caderno Técnico VI → <i>Orientação de utilização do documento de referência para elaboração do Produto G.</i> → <i>Orientação para elaboração do relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas (Produto J).</i>
Produtos Esperados	Produto J: Relatórios mensais simplificados do andamento das atividades desenvolvidas. Produto K: Relatório Final do Plano Municipal de Saneamento Básico. Produto G: Minuta do projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico.
EVENTO DE ENCERRAMENTO	
<i>Período de realização: Previsão para o mês de outubro de 2017</i>	
<i>Carga horária total: 4 horas</i>	
<i>Local: Teatro do IFG Campus Goiânia</i>	
Objetivo Geral: <i>Apresentar os resultados obtidos do projeto de capacitação e orientação técnica aos municípios no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico pelos municípios em conformidade com o Termo de Execução Descentralizada.</i>	
<i>Participantes</i>	• Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG; • Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde; • Ministério das Cidades/ Secretário da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental; • Ministério das Cidades/Diretoria de Desenvolvimento Institucional do Programa Nacional de Capacitação das Cidades; • Prefeituras Municipais envolvidas no Projeto.
PROGRAMAÇÃO DO EVENTO DE ENCERRAMENTO	
9h00 às 09h30 - Abertura	
09h30 às 10h15 - Apresentação dos resultados do Projeto Sanear Cidades – IFG/Funasa	

10h15 às 10h30 - Intervalo

10h30 às 11h30 - Entrega dos certificados aos municípios

11h30 às 11h15 - Encerramento